

**PERFIL DOS USUÁRIOS DE PLANTAS MEDICINAIS NO MUNICÍPIO DE CERRO
LARGO, RS, BRASIL****Nestor Bremm¹****Neiva Bremm²****Miriã Pereira³****Iasmim Machado Gomes⁴****Miria Lucia Hansen⁵****Carla Maria Gartet de Pelegrin⁶**

Estima-se que 80% da população mundial depende da fitoterapia no que se refere à atenção primária em saúde, e grande parte destes tem nas plantas a única fonte de medicamentos. Dentro deste contexto, o Brasil tem buscado estabelecer diretrizes na área de plantas medicinais e saúde pública, como a aprovação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no Sistema Único de Saúde e a Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos, que incluem em suas diretrizes a promoção do uso racional de plantas medicinais e fitoterápicos no Sistema Único de Saúde. Neste sentido, conhecer e estudar o perfil de cada população no que tange ao conhecimento e uso de plantas medicinais é importante para que se possa direcionar qualquer estratégia de implantação de um programa de utilização de plantas medicinais funcional. Assim, o presente estudo teve como objetivo conhecer o perfil dos usuários de plantas medicinais em Cerro Largo. O município pertence a região das Missões, Rio Grande do Sul e possui aproximadamente 13.000 habitantes. Este estudo faz parte de um projeto mais abrangente aprovado pelo CEP da UFFS sob CAAE 37360114.5.0000.5564. Como instrumento para a coleta de dados foram utilizadas entrevistas semiestruturadas com perguntas relacionadas ao sexo, idade, escolaridade, ocupação, tempo de residência no município, obtenção de informações sobre plantas medicinais e número de plantas utilizadas. A indicação dos potenciais participantes da pesquisa ocorreu através dos agentes comunitários de saúde e líderes comunitários. Foram realizadas 72 entrevistas, sendo 38 na zona rural e 34 na zona urbana. Do total de

¹ Acadêmico do Curso de Agronomia. Universidade Federal da Fronteira Sul – *Campus* Cerro Largo. e-mail: nestorbremm@gmail.com.br.

² Acadêmico do Curso de Agronomia. Universidade Federal da Fronteira Sul – *Campus* Cerro Largo. e-mail: neivabremm@gmail.com.

³ Acadêmico do Curso de Ciências Biológicas/ Licenciatura. Bolsista PRO-ICT/UFFS. Universidade Federal da Fronteira Sul – *Campus* Cerro Largo. e-mail: miria_pereiras@outlook.com.

⁴ Acadêmico do Curso de Ciências Biológicas/ Licenciatura. Universidade Federal da Fronteira Sul – *Campus* Cerro Largo. e-mail: iasmimg@hotmail.com.

⁵ Acadêmico do Curso de Ciências Biológicas/ Licenciatura. Universidade Federal da Fronteira Sul – *Campus* Cerro Largo. e-mail: miria_hansen@yahoo.com.

⁶ Professor Doutor em Botânica. Universidade Federal da Fronteira Sul – *Campus* Cerro Largo. e-mail: carla_pelegrin@yahoo.com.br.

participantes, 94,4% são do sexo feminino e 5,6% do sexo masculino. Sobre a faixa etária, 54,2% são considerados idosos, com 60 anos ou mais, e 66,7% dos participantes residem no município por mais de 25 anos. Com relação a escolaridade, 51,4% possui Ensino Fundamental Incompleto, 12,5% Ensino Fundamental Completo, 5,6% Ensino Médio Incompleto, 20,8% Ensino Médio Completo, 9,7% Ensino Superior Completo. A respeito da ocupação, as três mais citadas foram aposentado (37,5%), agricultor (34,7%) e dona de casa (8,3%), o restante (19,4%) declarou possuir outras ocupações como vendedor, comerciante, trabalhador em serviços gerais, estudante, etc. No que se refere a obtenção dos conhecimentos sobre plantas medicinais, 45,8% dos participantes indicou a família como principal fonte, os demais informaram fontes variadas como: conhecimento popular e família (8,3%), livros (6,9%) entre outras formas. Quando questionados sobre a quantidade de plantas utilizadas por pessoa, 30,6% relatou usar 10 plantas ou mais, enquanto que apenas 5,6% informou o uso de apenas 1 planta. Com a realização do presente estudo, foi possível identificar características sobre o perfil dos usuários de plantas medicinais do município, dados estes que poderão auxiliar na elaboração de programas que estimulem a utilização de plantas medicinais de forma racional no município.

Palavras-chave: Etnobotânica. Fitoterápicos. Conhecimento tradicional.